



15  
Junho  
1982

Ano LV  
Nº 1604

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato

Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

## ... Para os humildes não é humilhante

"Na casa de meu Pai há muitas moradas.  
Se assim não fora, eu vo-lo teria dito".  
— João: - XIV:2 —

De vez em quando a televisão mostra o pouco muito que a NASA sabe sobre a existência de vida em outros planetas do nosso sistema solar.

Há pouco tempo tomamos conhecimento das coisas obtidas através de sondas espaciais; principalmente dos planetas Júpiter e Marte.

As fotos do solo marciano não deixam dúvidas quanto à existência de seres super-inteligentes que residem, ou de passagem pelo planeta vermelho, deixaram sinais evidentes de uma avançadíssima técnica em desenhos ou esculturas megalíticas de enormes proporções geométricas.

Quanto às conclusões a que chegaram certos cientistas, em sua maioria desconhecidos do grande público, são capciosas e capazes de provocarem nos atos das enormes estátuas da Ilha da Páscoa.

Se Erich Von Däniken, autor do badaladíssimo livro: *ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS?*, adesse visitar os aludidos planetas e pesquisar em profundidade tudo o que neles existe e evidências da presença de seres superlativamente cultos, certamente formaria excelente coleção de livros que indubitavelmente desafiaria aos que ainda defendem a tese de que a Terra é o único planeta habitado neste sistema heliocêntrico.

Ainda há pouco, a própria NASA anunciou que, de passagem pelas imediações de Júpiter, a última nave lançada pelos norte-americanos conseguiu excelentes fotografias de uma das "desseis" luas deste planeta e lançou a hipótese de que "IO" não confundir com o radical "Dez" possui mares em abundância. Se existe água naquela lua é evidente que deve existir seres aquáticos em profusão; quicá anfíbios e terrestres!

Certa vez recebemos por via psicofônica uma mensagem transmitida por um espírito que afirmava habitar Júpiter, cujos pormenores sobre seu planeta causara estupefação dos demais membros da Diretoria do Centro, devido à loucura do que dizia. Sorte que ninguém nos acusou de mistificação...

Não levou muito tempo para que tudo se esclarecesse, de vez que nosso Vice-Presidente acabou por descobrir que o espírito Maria João de Deus (\*), em seu livro: *CARTAS DE UMA MORTA*, não só confirma tudo o que aquele espírito havia dito por nosso intermédio, como revela ainda coisas espantosas a respeito da vida sobre o planeta Júpiter.

Doutra feita, tomando parte numa sessão de hipnotismo, levada a efeito pelo confrade João Jorge Cordeiro — hipnotizador de vastos recursos —, pedira à paciente hipnotizada se haveria a possibilidade dela descrever algo sobre o planeta Júpiter. Dissera que não, mas que Macmet (\*\*), presente àquela sessão, se dispunha a responder com prazer qualquer pergunta a respeito.

As respostas dadas ao Cordeiro por intermédio daquele luminoso Espírito eram por mim anotadas *ipsis verbis*, e no final da sessão foram confrontadas com mais duas declarações feitas por pessoas hipnotizadas, uma na Bahia e a outra em Curitiba, sendo que tanto o jovem baiano como o curitibano não eram espíritos e as três declarações sobre Júpiter eram autênticas e concordes.

João Jorge Cordeiro, na ocasião estava reunindo subsídios por meio da hipnose, com a intenção

de mais tarde escrever um livro sobre a Vida no Planeta Júpiter.

Na edição comemorativa do primeiro centenário d' "O Livro dos Espíritos", traduzido por Canuto Abreu em 1957 e editado pela Editora "Ismael", há, no final do livro, a Nota III (Nº 134), que diz:

"Diversos espíritos, que animaram pessoas conhecidas na Terra, disseram estar encarnados em Júpiter, UM DOS MUNDOS MAIS PRÓXIMOS DA PERFEIÇÃO..."

— Destaque nosso —

Certa vez Allan Kardec fizera uma pergunta ao Espírito São Luiz, como os jupiteranos viam os habitantes da Terra.

— Na condição de "Macacos", em relação a eles — Respondeu —

Para os humildes, semelhante declaração nada tem de humilhante, visto que os jupiterianos devem conhecer em profundidade a história de nossos antepassados, e sabem que ainda não nos desvinculamos do atavismo simiesco e das macaquices dos primatas que povoaram o mundo na Era Antropozóica.

Theodomiro Rossini

(\*) — Maria João de Deus, autora do livro: *CARTAS DE UMA MORTA* e Mãe de Francisco Cândido Xavier que psicografou a obra.

(\*\*) — Por questão de ética, nunca perguntamos se se tratava do fundador do Islamismo ou de algum de seus vários sucessores.

(N. do A.)

## Uma tomada de posição patriótica e humana

O deputado federal Cardoso Alves elaborou Projeto-Lei, sob o nº 6.605, de 1982, em favor de uma taxa mais adremente consentânea em favor dos jornais e publicações religiosas e culturais, a fim de que as mesmas possam receber maior importância em suas divulgações pelos Correios e Telégrafos do Brasil.

Em seus considerandos fundamentais, o ilustre Deputado Federal encarece a necessidade do Governo dar cobertura a essa expedição por subsídios capazes de estimular aos tantos idealistas, que procuram dar ao nosso povo orientação e informações apropriadas à sua educação espiritual e moral. As justificativas desse preclaro parlamentar alcançam ponto cívico patriótico de muita valorização nessa hora de sufoco, notadamente para a pequena imprensa do país. Acreditamos todos os nossos co-idealistas se unam em torno dessa iniciativa e peçam aos deputados federais de suas regiões amparar esse Projeto-Lei, a fim de que o mesmo seja incorporado como medida de amparo pelo Poder Público a todos as entidades, notadamente as que alcançaram nesses últimos anos a láurea de Utilidade Pública.

Se essa lei lograr aprovação pelo Congresso Nacional, dirá também porque nossas Instituições obtêm o Título de Utilidade Pública, pois até hoje quase nada se há dado às nossas agremiações em compensações a essas declarações.

## Ciclo vitorioso de um judicato

O Juiz de Direito, dr. Thales Russo, recentemente designado para a 1ª Vara Cível da Comarca de Franca, merece estar em nossa citação pelas suas conquistas dentro do expediente da magistratura paulista. Estes dias em que o "Educandário Pestalozzi" ocupa os comentários de nossa crônica histórica, temos também a vitória de seus alunos na correspondência dos ideais delineados pelos métodos de ensino dessa casa, integrada nos objetivos da Educação Objetiva. Dr. Antônio Thales Russo, além de Juiz da Primeira Vara da Comarca, tem também sobre si a responsabilidade de Diretor do Fórum local. Ele assumiu o alto cargo da Judicatura Francana em fevereiro deste ano. Dado a sua modestia e temperamento pouco afeito às veleidades, somente agora tivemos notícia desse acontecimento, por demais auspicioso para todos os que lhe admiram a cultura e a carreira brilhantíssima já percorrida, desde seu concurso e ingresso como elemento destacado da Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo. Após seu curso propedêutico no "Educandário Pestalozzi", ele completou com brilhantismo o colegial no tradicional Instituto Estadual "Torquato Caleiro", IEETC de nossa cidade, no ano de 1961. Ingressou na Faculdade de Direito de Belo Horizonte e já no ano de 1969 seu nome estava entre os primeiros classificados para a judicatura de nosso Estado. Indicado para Juiz Substituto da Comarca de São José do Rio Preto, revelou-se seguro cultor da jurisprudence contemporânea, ao lado do eminente dr. Argemiro Acayaba de Toledo, Juiz Titular dessa entrância. Em continuidade à sua brilhante trajetória de cientista do Direito ocupou o cargo de Juiz de Direito de Jacupiranga, Região do Vale da Ribeira e de 1975 a fevereiro de 1982, por seus méritos, ocupou o cargo de Juiz de Direito de Jaboticabal, neste Estado. Tanto em Jacupiranga como na "Cidade das Rosas", as edificações desses dois municípios outorgaram-lhe o título de "Cidadão Benemérito" dessas comunas pelas suas colaborações humanitárias e, também, por sua manifestação de homem íntegro. Esses traços ligeiros que o pontificam em linhas atrás falam da personalidade do dr. Thales Russo, agora à testa de uma das Varas de grande importância na Juizança de toda nossa Região. Desenvolve naturalmente suas atividades jurídicas por experiências ameaçadas pelo estudo e avaliações de seguro analista da Legislação Pátria. Não desmente assim, a nosso ver, o nome de seu homônimo, que nos lembra o patrono da Escola de Mileto. Tal como o famoso milésio, ele também se entrega às problemáticas filosóficas do mundo! Thales Russo — filho do nosso prezadíssimo companheiro e amigo Vicente Russo, de São Tomás de Aquino (MG) e sobrinho do saudoso José Russo, responsabilizou-se ainda, na década de 1960, pela edição do livro "RENÚNCIA E SACRIFÍCIO", poemas de Moisés Maia.

Devemos a ele e a seu irmão dr. Renato Russo (médico residente em São Tomás de Aquino) a realização de mais uma obra do "Poeta da Enxada", cujos originais, não fossem eles, estariam consumidos pelas traças.

Dr. Antônio Thales Russo consorciou-se com a prezada Doutora de Souza Russo, de cujo enlace matrimonial lhe advieram os filhos: Marlô Elisa e Juliana, prêmios divinos para seu lar de efetições cristãs.

E, cremos, seu brilhante ciclo de Jurisdição no campo do Direito Humano, firmado pelo seu senso de analista expressivo, há-de legar à Judicatura da Terra Francana os lauréis do Judicato certo para o lugar certo...

Da Redação

## Uma página de Herculano Pires

— Divulgada pelo seu sobrinho Lázaro Dias Pires —

Esta mensagem abaixo, inédita, traz a data de 9 de março de 1979, em S. Paulo: — Família querida, vivendo contigo dias felizes e amenos na experiência do mesmo lar, prosseguimos a vida. Coragem e otimismo, não quero "pompas nem velas", apenas a simplicidade do professor do Interior, em Metrópole de céus e estrelas. Sustenta em apoio vibratório a casa. Ampara o livro da Codificação. E eu, em Espírito ou em memória, ao lado dos amigos espirituais, convosco sempre estarei, no apostolado de pregar e servir a Doutrina dos Espíritos com o Mestre de Lion. Virgínia querida, mais do que tudo. Esposo fui, já não tenho o que falar, nem riso, nem poesia. Mas, querida companheira, que semblante triste o teu!... Volte ao que eras, como no tempo da casa velha: tudo a indicar a vida. E vemos as noites das rimas: Doutrina e cozinha, lar e amigos, não o confusão, apenas nova sensação de viver, sentir que não sou corpo sem alma! Até que enfim desculpe, vale a pena ser amparado pelo Espírito de Verdade e obter novas luzes, a minha, a nossa luzinha que ajudaste a construir... No momento, adeus; menos choro e mais café!

Se há dificuldades em captar a escrita, imagina a de despertar aqui, para dizer aos daf sobre a sobrevivência da alma. Muita paz em Jesus!"

Herculano

# «Parnaso de Além-Túmulo» atinge meio século: 9-7-1932 9-7-1982

A literatura espírita assinala neste mês de julho um fato auspicioso: o cinquentenário do lançamento do primeiro livro psicografado por Francisco Cândido Xavier. Trata-se da obra "Parnaso de Além-Túmulo" (Poesias Mediúnicas), editada pela Federação Espírita Brasileira, que, sem dúvida alguma, é um marco na história do Espiritismo.

Desde o desabochar da mediunidade psicográfica de Chico Xavier, na noite de 8 de julho de 1927, até o recebimento das poesias que comporiam esse livro, temos um período denominado "triênio psicográfico", ou seja, o preparo do médium para a realização da grande tarefa que o aguardava.

O "Parnaso" foi psicografado por Chico Xavier de agosto a dezembro de 1931, ano em que Emmanuel assumiu o encargo de orientar as suas atividades mediúnicas. Nesse ínterim, o jovem de Pedro Leopoldo enviou uma certa quantidade de poesias para Manuel Quintão, na época vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, para verificação da legitimidade dos estilos e dos autores. Quintão responde: — Mande tudo que tiver aí! São legítimos os estilos dos versos. Quero-as para a primeira edição do "Parnaso de Além-Túmulo", que, se Deus quiser, sairá muito breve!

E a revista "Reformador" de 1 de novembro de 1931, através da coluna "Casos e coisas", escrita por Manuel Quintão, nos forneceu as primeiras notícias sobre o médium e transcreveu no final do seu artigo a poesia intitulada "Análise" de Augusto dos Anjos. Essa foi a primeira publicação das poesias psicografadas por Francisco Cândido Xavier, devidamente assinada pelo autor espiritual. Não se trata da primeira poesia recebida mediúnicamente por Chico Xavier, mas da primeira página publicada.



O "Parnaso" foi lançado à venda pela Livraria da Federação Espírita Brasileira no dia 9 de julho de 1932, ao preço de 5\$000 (brochura), 7\$000 (encadernado) e pelo reembolso postal com um acréscimo de 500 réis por volume.

Chico Xavier estava com 22 anos.

No dia seguinte ao lançamento do livro, Humberto de Campos, presidente da Academia Brasileira de Letras, através da seção literária, mantida no "Diário Carioca", na crônica intitulada "Poetas do outro mundo", provocou enorme impacto na opinião pública, assim se expressando sobre o "Parnaso de Além-Túmulo": "Eu faltaria ao dever que me é imposto pela consciência, se não confessasse que, fazendo versos pela pena do Sr. Francisco Cândido Xavier, os poetas de que ele é intérprete apresentam as mesmas características de inspiração e expressão que os identificavam neste planeta.

Os temas abordados são os que os preocuparam nesta vida. O gosto é o mesmo e o verso obedece, ordinariamente, à mesma pauta musical. Frouxo e ingênuo, em Casimiro, largo e sonoro em Castro Alves, sarcástico e variado em Junqueiro, fúnebre e grave em Antero, filosófico e profundo em Augusto dos Anjos...".

A 1ª edição do "Parnaso" era um pequeno volume de 156 páginas, 60 produções literárias e 14 poetas (Antero de Quental, Augusto dos Anjos, Auta de Souza, Bitencourt Sampaio, Casimiro de Abreu, Casimiro Cunha, Castro Alves, Cruz e Souza, Guerra Junqueiro, João de Deus, Júlio Diniz, Pedro de Alcântara, Souza Caldas e um poeta desconhecido). O livro foi prefaciado por Manuel Quintão e a ele devemos a publicação dessa obra. A 2ª edição (1935) já possuía 354 páginas. E assim o "Parnaso" foi crescendo... As 2 últimas edições passaram a ter 56 poetas, 250 produções literárias e 509 páginas.

Desde a 1ª edição do "Parnaso de Além-Túmulo" até a última (1978) tivemos 10 edições, num total de 45.000 exemplares.

E o que significa "Parnaso"? O vocábulo quer dizer coleção de poesias de diversos autores; antologia.

Na opinião de Wallace Leal V. Rodrigues "... pondo-se de lado a obra de Kardec, "Parnaso de Além-Túmulo" é, por certo, a maior sensação da literatura espírita. A poesia, com suas rígidas leis, é muito mais do que a constatação de um estilo, é a "prova ácida" da mediunidade psicográfica".

Do "Parnaso", até hoje, o médium Chico Xavier recebeu através da sua abençoada psicografia, 206 livros, perfazendo a quantia de 9 milhões de exemplares.

Esta é a homenagem que prestamos ao extraordinário e incansável médium brasileiro, no cinquentenário do lançamento do "Parnaso de Além-Túmulo".

Leopoldo Zanardi

## Octávio Ferreira fala do além-túmulo

Gente. É tão bom viver aqui, depois que a gente se lembra que já vivemos antes neste mundo de realidades.

Não é que eu não goste de vocês, ou sumi, como se costuma dizer. É que não tenho mais nenhum interesse em voltar para esse lugar onde se sofre tanto!...

Que todos tomem juízo e não briguem mais, nem brinquem com as coisas de Deus.

Que acreditem ou não, eu aqui aprendo muito e me distraio nas pescarias em lindos lagos azuis, onde passo horas e horas junto, principalmente com o Aristides Sampaio (1). Sei que é difícil para vocês acreditarem. O Carmelino (2) tá de vez quando com a gente aqui. Ele mora em mundo mais elevado que o nosso.

Recomendações aos Paschoalick (3) por mim.

Minha esposa, filhas e filhos. Vê se se entendem e busquem cada um melhorar a si mesmos.

Eu não venho aqui por meu gosto não! Prefiro esperar por vocês aqui. É mais fácil.

Abraços a todos.

Octávio Ferreira

- (1) — Aristides Sampaio — Ex-proprietário do Café Santo Antônio.
- (2) — Domingos Carmelino Caló — Ex-Prefeito Municipal.
- (3) — José Maria Paschoalick — Ex-Prefeito Municipal.

(Mensagem recebida por Theodomiro Rossini, no Culto do Evangelho no lar, na noite de 01-05-1982, na cidade de Ourinhos (SP).

— Octávio Ferreira, antigo morador de Ourinhos (SP). Todos os familiares reconheceram sua caligrafia.

## Vestimentas perispirituais

Antônio Fernandes Rodrigues

Nem todos que se iniciam nos estudos espíritos cupam-se em saber quem foi nas reencarnações anteriores, mesmo porque o Espiritismo tem como objetivo ritário a moralização e intelectualização das criaturas. Entretanto, veladamente, as vezes, encontramos as revelações nesse sentido.

Humberto de Campos (Espírito), através da grafia de Chico Xavier, em seu livro "Novas Mensagens", nos fala a respeito da inauguração de uma estátua a José Bonifácio, numa praça do Rio de Janeiro, na comemoração do centenário de sua morte. Humberto diz que não chegara a tempo de ver o patriarca da república, mas não deixa de falar sobre o mesmo, inclusive a respeito de sua última reencarnação, e destacou-se como uma das mais elevadas expressões culturais, na constituinte de 1881. Embora não diretamente, percebe-se claramente que ele se refere ao famoso Rui Barbosa. Daí perguntar-se: ele aparece nessa homenagem como José Bonifácio ou Rui Barbosa, sua última reencarnação?

Como sabemos, o corpo fluidico é susceptível a variações, segundo a vontade do Espírito. Assim, o Espírito evocado se apresenta com os caracteres físicos da reencarnação que for lembrada. Portanto, Espírito que foi José Bonifácio e Rui Barbosa (anteriormente), dentre outras vestimentas físicas que não transcorrer dos milênios, naquele momento estava sendo homenageado, como José Bonifácio, e essa aparência física que se manifestava, não obstante, como costumeiramente o Espírito se utiliza da que lhe proporcionar mais gratas recordações. Suponhamos que ao sair daquele local fosse evocado Rui Barbosa, em outra homenagem, é natural que os videntes iriam ver a Águia de Haia e não o patriarca da Independência. Portanto, se um vidente espírito de Kardec, verá o mestre lionês; entretanto, se um praticante evocasse o mártir João Huss, ali compareceria o cursor da reforma e não Kardec, apesar de ser o Espírito. O mesmo sucederá quando um católico de João Evangelista roga a proteção do grande apóstolo se for imprescindível a sua presença, embora seja o mestre Kardec (\*), porque os Espíritos elevados estão nas questões de fé, quando se trata de socorrer os cecitados.

Esperamos que com os exemplos acima, fiquem clareadas as dúvidas que possam existir sobre o assunto, por parte daqueles que não dispõem de tempo para pesquisa, porquanto a biblioteca espírita já conta com muitos livros.

(\*) Palavras do Infinito (pág. 46), Humberto de Campos (psicografia de Francisco Cândido Xavier).

## EU VEJO DEUS

Eu vejo Deus na flor perfumada,  
No brilho desse sol resplandecente,  
No desportar das lindas alvoradas,  
Na luz que vem do céu azul ridente.

Em tudo vejo Deus. Nas madrugadas  
A nebulosa clara, resplandente,  
Me fala dessas longas caminhadas  
Pelo infinito misterioso. Tente

Alguém negar tamanha maravilha  
E logo vê, cercado numa ilusão,  
Seu pensamento. Deus Onipotente

Se revela nas coisas manifestas,  
Nas estrelas que fazem muitas festas  
Ao Ser Eterno, Fúlgido e Imanente.

Aiçor Fayad

### JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone 723-2000

14.400 — FRANCA - S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone 722-3311

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 500,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

•A NOVA ERA•

# O homem no mundo

"E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; ...". Lucas V, v. 3

"Não julgueis, todavia, que, exortando-vos incessantemente à prece e à evocação mental, pretendamos vivais uma vida mística..."

Ev. S. E. cap. XVII, it. 10

O homem religioso e o homem do mundo.

Aparentemente há um contraste muito grande entre estas duas caracterizações.

Muitos acham que para cultivar as belas qualidades da Fé, do Amor ao próximo, torna-se necessário assumir um aspecto lúgubre, sombrio, repelindo todos os prazeres que as nossas condições humanas nos permitem.

Diz-nos o Espírito comunicante que transmitiu a mensagem explicativa do Evangelho do Senhor que para explicar os caracteres da perfeição não se faz necessário deixar de viver com as criaturas de nossa época, como devemos viver.

Todos somos chamados a viver com pessoas de naturezas diferentes de caracteres os mais diversos; cabe-nos, ao conviver com elas, ser joviais, ser ditosos, mas de nossa jovialidade provenha de uma consciência limpa, de um coração confiante na justiça divina.

A criatura de Deus deve viver e agir sempre mantendo o elo de Amor que o liga ao Criador.

Que todas as obras que formos realizar sejam enlaidadas em arroubos da alma sempre harmonizados com Deus, a força máxima.

Segundo os amigos espirituais "os deveres da caridade alcançam todas as posições sociais, desde o menor ao maior".

A pessoa que vive isolada das outras está se privando do mais poderoso meio de aperfeiçoamento; ela pensa em si, naquilo de que gosta e como gosta.

É na luta diária do convívio humano, no lar, no trabalho, na rua, no lazer que temos o ensejo de praticar caridade absoluta: somos forçados a sair de nós mesmos e iniciarmos o culto do próximo.

Jesus, nas suas mensagens de vida, só nos pede que nos afastemos "um pouco da terra..." quando estamos no barco da vida.

Barco → instrumento de trabalho e diversão também.

Corpo + vida = instrumentos de trabalho visando o nosso progresso em direção da perfeição a que somos destinados.

Quem quer que deixe o barco à matroca verá que ao fim de algum tempo ele estará corroído, inútil.

Prova-se que se é bom na luta, enfrentando-a, e para preparar a luta é necessário que nos afastemos "um pouco" da terra para nos prepararmos para os trabalhos de alto mar.

"Um pouco" na ordem dada por Jesus quer dizer que devemos nos manter em contato com a terra, com o povo que nos rodeia, sem nos deixarmos envolver totalmente pelas atrações materiais. Participação sem envolvimento.

É nos mantermos junto aos tipos mais diversos de caracteres morais sem imitar-lhes os erros, sem convivência com os mesmos, sem agressões.

É aprender, no convívio, o que todos sabem de bom.

Só depois de aprender é que podemos ir para "mar alto", isto é, só depois de aprender é que o homem será capaz de manter serenidade mesmo diante dos cultores da violência.

"É preciso, no dizer de Emmanuel, muito mais combatividade interior para dominar-se alguém ao colher ofensas e esquecê-las do que para assacá-las ou desenvolver-las, a detrimento do próximo".

Como saber se já possuímos esta força interior, perante o mundo, sem estarmos dentro dele?

Urge saber reconhecer a hora de enfrentar os embates mais difíceis.

Lançarmo-nos em uma luta para a qual não estamos adestrados é temeridade, é imprudência.

Se as respostas que estamos obtendo em nós mesmos, no convívio universal, não são as que desejaríamos obter, insistamos no exercício de vida em comunidade e certamente iremos melhorar, já que, perante o grande futuro, tudo nos será favorável.

Iniciemos agora para atingirmos os primeiros resultados, pequeninos embora, porém animadores.

Muita paz.

Antonietta Barini

# Pés no chão

É óbvio que sei ser o homem mais do que o corpo de carne e osso, um Espírito imortal. Assim, mais importante do que as coisas materiais são, sem dúvida alguma, as de natureza espiritual.

No entanto, nem por isso vivo no mundo da Lua. Quer dizer, embora saiba da prioridade que devemos dar ao Espírito, não desvalorizo, não desconsidero, não deixo de lado o corpo. Absolutamente deixo de saber que também devem ser levados em conta os aspectos materiais da vida humana. O equilíbrio está no meio, já diziam os antigos ao proclamarem o provérbio romano — *virtus in medium est!*

E porque estaria eu a escrever estas palavras, recordando talvez o que é tão evidente? Porque relembrar o que é tão óbvio?

Simplesmente porque, às vezes (e até mais vezes do que se supõe à primeira vista!), aparecem confrades queridos que parecem ignorar a nossa condição de criaturas ainda encarnadas. Companheiros (a quem muito amamos e tanto prezamos), que parecem esquecer o fato de que ainda somos homens no mundo vivendo com os homens do mundo. Esperam milagres da argila humana!

Por estas palavras não quero dizer iremos então assinalar todos os vícios, todas as bazelas, todas as tendências nocivas da criatura humana desavisada das realidades espirituais. Pelo contrário, reconheço que, mais do que nunca, é importante a advertência contida em "O Evangelho segundo o Espiritismo" declarando que o verdadeiro espírito é reconhecido pelos esforços que emprega em sua própria melhoria moral.

Mas daí a supor-se já livre das contingências orgânicas, das condições sociais, dos impedimentos físicos, dos condicionamentos psicológicos de muitas vidas orgânicas, supor-se já livre de todo o envolvimento do mundo material por um ângulo acanhado e distorcido, em nada contribuindo para o consolo e para a orientação dos Espíritos e dos homens em geral.

Embora tenha vontade de voar e voar alto, devo reconhecer que tenho os pés ainda pisando o solo da Terra, planeta material e até muito materializado!

Em consequência dessa maneira de pensar, acredito que a reforma moral a que tanto se refere a Doutrina dos Espíritos é algo que pede espontaneidade, a despeito das profundas lutas interiores. É algo que muito tem de naturalidade, dispensando em absoluto qualquer posicionamento um tanto (vamos dizer assim) serafico, estratosférico, com ares e modos de santarronice, como se o simples fato de sermos espíritos já nos diferenciasse do comum das criaturas, delas nos distinguisse por aquisição de qualidades que, positivamente, ainda não possuímos e que, não raro, em pessoas que não são espíritos, vamos encontrar em quantidade bem maior que em nós mesmos! Ou alguém duvida disto?

O que, enfim, importa, é a pureza real do coração; e não a simples aparência de cordeiro quando, no fundo, se é ainda um lobo sanguinário!

Celso Martins

## Franca em valorosas promoções Curso de Parapsicologia

O renomado professor Henrique Rodrigues dará um curso sobre Parapsicologia, em Franca, no período de 21 a 28 de junho próximo, para 500 pessoas, sendo 10 universitários. A promoção tem a coordenação do Instituto de Divulgação Espírita de Franca — IDEFRAN, está sendo aguardada com grande expectativa, pois o prof. Henrique já proferiu idêntico curso na União Soviética, Itália e vários países sul-americanos.

Trata-se da maior autoridade no Brasil sobre Parapsicologia, um tema muito atual e discutido, que às vezes, por ser até apaixonante, chega a provocar debates irados. Depois de estar em Franca, o prof. Henrique Rodrigues seguirá para a Venezuela e posteriormente para o Brasil, cumprindo novo roteiro internacional, a convite de universidades e entidades que se interessam pelos estudos da matéria.

Em Moscou e Leningrado os cursos do prof. Henrique alcançaram repercussão e interesse, de acordo com direção do IDEFRAN, que tem a expectativa de prover um dos bons momentos em termos de debate sobre a Parapsicologia.

As inscrições desde já estão sendo feitas na sede do IDEFRAN e as primeiras 300 vagas foram preenchidas pelos Universitários das Faculdades locais, restando portanto 200 para os interessados em geral, que pagarão taxa única de mil cruzeiros, recebendo Certificado de participação ao final. A receita da promoção será destinada a obras mantidas pelo IDEFRAN e proporcionalmente aos Diretórios Acadêmicos das escolas superiores de Franca.

### SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA

Alcançou êxito a promoção da XXXII Semana do Livro Espírita de Franca, realizada nas dependências da Nova Era (Centro Espírita Esperança e Fé), de 17 a 24 de abril passado. A promoção vendeu mais de 3.000 livros do Espiritismo e reuniu renomados conferencistas.

Obras como O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Espíritos, Nosso Lar e o recente lançamento

de Chico Xavier, seu 206º livro editado, Nasci e Renasci, tiveram grande aceitação.

Trata-se de uma promoção que Franca cultiva com muito carinho desde 1951. A primeira Semana do Livro Espírita foi realizada em praça pública e hoje nota-se que cerca de 500 obras do Espiritismo são oferecidas ao público, sempre com descontos que vão até 50 por cento, justamente com o fim de proporcionar a todos a oportunidade de adquirir livros a preços acessíveis.

E o movimento cresce a cada ano, com as palestras de oradores de diversas cidades brasileiras frequentadas por bom número de pessoas, inclusive da região. Este ano falaram durante a Semana os oradores Richard Simonetti, de Bauru; Rodrigues Ferreira, de Rio Preto; Jorge Damas Martins, do Rio de Janeiro; Alceu Vitorino Magro, de Bebedouro; Terezinha Oliveira, de Campinas; Luiz Raya, de Ribeirão Preto e Moacyr Araújo Lima, de Porto Alegre.

Os espíritos de Franca estão programando também, para julho próximo, a II Semana dos Centros Espíritas, promoção que reúne os membros dos diversos centros espíritas para a discussão, debates e estudos de assuntos de interesse da doutrina.

Realindo Júnior

**CAÇAPAVA - SP — A UME INFORMA** — Foi recentemente empossada a nova Diretoria desta Entidade, a qual é constituída dos seguintes membros: Presidente, Nelson Pacheco; Vice-pres.: Marcos Antônio T. de Camargo; 1º Secretário, Geraldo de Oliveira; 2º Sec.: Lindomar dos Anjos P. da Silva; 3º Tes.: Cirilo de Oliveira e Dep.: de Divulgação, Gilberto A. Silva Velho — Endereço: Centro Espírita "Juliani", Rua 14 de abril, 295 — Cx. Postal 101 — 12.280 — CAÇAPAVA - SP.

## O IDOSO

Tem sua história bem forte  
Que procura o rumo leste,  
O rumo sul, também o norte  
E mostra quanto fezeste.

E que história tão forte:  
Crise e mais raciocínio.  
Tudo contra o amor e o alento  
Num azar alheio à sorte.

Sinto sua história forte  
Ganhou, apanhou, lutou...  
Procurou vencer a morte  
Por fim, com o bem superou!

...Idoso, que história forte!...

Wanderley Garcia

«A NOVA ERA»



## Painel do VIII CBJEE

Grupo de integrantes da Prévia do VIII CBJEE, realizada em Santos, no mês de maio de 1981: profas. Maria Edwiges Borges, Helena de Carvalho, dra. Lúcia Kfourí, prof. José Jorge, Pedro A. Valvano, Wilson Garcia, Geraldo O. Garcia, Abstal Loureiro.

Intensifica ainda a propagação vibratória do VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado de 17 a 21 de abril de 1982, na decantada capital baiana. O Congresso, a nosso ver, se garantiu em êxito contratativo pela intensa comunicabilidade das representações de 18 estados do Brasil, que deram colaboração e intensificaram seu empenho de servir aos objetivos desse conclave. Duas representações estrangeiras (Portugal e Estados Unidos) completaram o número de 560 congressistas inscritos nesse acontecimento. Os objetivos e perspectivas do congresso obedeceram aos vínculos doutrinários e, sem favor, devem-se ao dr. Ildefonso do Espírito Santo e seus companheiros, a harmonização de todos os debates em plenário e as conclusões favoráveis dos cursos levados a efeito e programados. O VIII

CBJEE, de Salvador (BA) ganhou a feliz denominação em homenagem ao prof. J. Herculano Pires e teve o prestígio amigo e fraterno com a presença do dr. Francisco Thiesen, atual presidente da Federação Espírita Brasileira. Os conferencistas do conclave foram Divaldo Pereira Franco, na abertura solene desse encontro memorável dos jornalistas e escritores espíritas; dr. J. Freitas Nobre, prof. Altino Ferreira, de Brasília (DF); dr. Jorge D'Ándrea Santos, do Rio de Janeiro e prof. José Jorge, também do Rio.

A presidência do referido certame esteve sob responsabilidade dos dres. Américo de Oliveira Borges, Ildefonso Espírito Santo e Pedro Franco Barbosa, elementos administrativos da "ABRAJEE".

Houve também, no local do congresso (Centro das Convenções da Bahia), participações artísticas de muito gosto levadas ao prosaísmo por grupos de homens espíritas de Recife (PE), Salvador e Feira de Santana (BA).

## Acidentados da alma

Compadece-te dos caídos em moléstia ou de quem apresentam no corpo comovedoras mutilações.

Inclina-te, porém, com igual compaixão, para os outros que comparecem diante de ti por acidente da alma, cujas lesões dolorosas não aparecem. Na posição de necessitados pelas chagas ocultas são portadores, quase sempre se mostram na feição companheiros menos atrativos desejáveis.

Surgem pessoalmente bem-postos, estadeando, gênias ou formulando complicações, entanto, bastam, trazem o coração sob provas difíceis; espantam a sensibilidade com palavras ferinas, contudo, em lances da experiência, são feixes de nervos destruídos que a doença consome; revelam-se na condição de amigos supostos ingratos que nos deixam em abas horas de crise, mas, em muitos casos, são em de espírito, que se envidam, inconscientes, nas da obsessão; acolhem-te o carinho com manifestas aspereza, todavia, estarão provavelmente agitados por go do desespero, lembrando árvores benfeitoras.



a praga as dizima; são delinquentes e constroem profundo desgosto, pelo comportamento incorreto, tanto, em múltiplas circunstâncias, são almas nobres em tentação, para as quais já existe bastantíssima na cabeça atormentada que o remorso atormenta a dor suplicia...

Não te digo que aprove o mal, sob a alegria resguardar a bondade. A retificação permanece e na segurança da vida, tanto quanto vige o dio, na defesa e sustentação da saúde. Age, porém, de dos acidentados da alma, com a prudência e a de do enfermeiro, que socorre a contusão, sem a ferida.

Restaurar sem destruir. Emendar sem pros. Não ignorar que os irmãos transviados se encontram em labirintos de sombra, mas garanta uma saída adequada.

Em qualquer processo de reajuste, recorde os seus que, a ensinar servindo e a corrigir amando, rou não ter vindo à Terra para curar os seus.

Emmanuel  
(Psicografia de Chico Xavier)

## «Procurando esclarece

Bem vindo sejam os espíritos!...  
São os mensageiros do além!...  
Missão, de atender os aflitos  
Que já buscam o caminho do bem!

Acitem esclarecimentos,  
Deixando as iniquidades...  
Precisamos de alimentos:  
E ficarmos, assim, sem maldades.

São mensagens lá do alto,  
Vencendo as dificuldades;  
Então vamos dar um salto,  
Recebendo estas verdades!...

Sejamos breves; não vacilemos,  
Que os tempos passam ligeiros!  
Estes conselhos vos daremos  
Nos próximos dias fagueiros!

Aydano Cirne  
«A NOVA ERA»

## Todos procuram a felicidade

Todos têm o desejo firme de alcançar a felicidade. Entretanto, a maioria a procura no lugar errado, no exterior, quando ela é interior, está no espírito. Não sabem que a felicidade não se constrói, não se almeja, não se idealiza, pois ela já existe e é só descobri-la em seu íntimo, na alma. O que nós chamamos de paz da alma é que é a felicidade. A desvaivada ambição que toma conta do homem anula a paz. O desejo, que faz parte do ego, da ilusão e do personalismo, também impede a paz. O egoísmo, o orgulho, o ódio e a vaidade são ervas daninhas que invadem o campo onde a semente das boas ervas podia germinar. O homem, iludido pelas fantasias da riqueza material, procura fora de si mesmo aquilo que só pode encontrar no espírito.

A felicidade neste mundo está na proporção do esquecimento de nós mesmos. E dando que recebemos. Somos felizes à medida em que vivemos mais para o próximo do que para nós. E no interior de nosso íntimo, no espírito, que encontramos um prêmio para nossa obra. "Felicidade não é deste mundo". Isto quer dizer que na Terra, planeta inferior, vale de lágrimas e sofrimentos, a felicidade é proporcional ao adiantamento espiritual de cada um, de acordo com a inferioridade do planeta em que vivemos.

Por falta da compreensão do verdadeiro significado da curta passagem neste mundo, ignorando os princípios fundamentais, grande parte dos homens vive sem um ideal superior, desanimados, melancólicos, desesperançados, angustiados e aflitos. Deus sempre dá forças, ânimo, fé e coragem, enviando suas bênçãos aos angustiados e torturados, vítimas de si mesmos, que querem entrar no caminho do bem, da luz e da verdade, com uma vontade firme e sincera. Ela enviou Cristo para salvar a humanidade, mostrar o caminho da regeneração e do amor, qual o significado real da vida.

Ninguém pode perder o ânimo e a fé, por mais duras e penosas que sejam as provas. Jesus sempre ampara nossos elevados propósitos de renovação e progresso, quando pretendemos triunfar de toda a imperfeição e aprimorar-nos. Ele, quando temos fé, nos renova o esforço para altas conquistas, para subirmos alguns degraus na escala evolutiva, concedendo-nos a oportunidade da redenção, a fim de que não amemos ao próximo, com despreendimento, nos aprimoremos e compreendamos que os resgates são justos e proveitosos para a remissão, para o nosso adiantamento espiritual.

Devemos sempre rogar a Jesus, o Mestre amado, orando com fé, proteção e amparo para sermos ajudados.

dos em nosso ideal de elevação, perfeição, luz e amor, dando-nos a força para prosseguir com a sua sublime doutrina, amparando nosso espírito no caminho da clareza e da eternidade luminosa, até atingirmos a perfeição, quando a Ele nos uniremos definitivamente.

Quando Cristo disse "Os santos não tem necessidade de médico, mas sim os enfermos", referiu-se aos enfermos da alma, que precisam de tratamento e de palavras de esperança e de fé para salvá-los. Só pode ser feliz aquele que segue aquilo que Jesus ensinou e viveu.

A Doutrina Espírita mostra qual o caminho certo e verdadeiro, aponta a diretriz correta para o homem ser verdadeiramente feliz. Ela é toda baseada na moral da qual que deu seu sangue e sua vida para salvar a humanidade. Ele incentivou os espíritos cristãos a trabalharem incessantemente. Disse: "Meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também". Ensinou que o homem não pode artificializar sua existência terrena, iludindo-se a si mesmo, e que só o homem interiorizado, iluminado, pode conhecer a verdade, pois sabe que tudo está dentro dele mesmo e não vive no vazio e na escuridão, desconhecendo a paz, o bem, o belo e o verdadeiro.

O homem que vive com o "eu" artificial e exterior e não consegue deixar de rejeitar a verdade, é vítima de si próprio, de seus erros, maldade, egoísmo e orgulho e não pode ser feliz, pois ninguém pode encontrar a paz e a felicidade fora de si mesmo, afastado de Deus e do próximo, com artifícios que só trazem desequilíbrios, angústias e torturas. O homem só será feliz quando substituir o egoísmo pela caridade e o ódio pelo amor, quando souber de onde veio, o que faz na Terra e qual o seu destino, quando se libertar da ilusão materialista e abandonar os sentimentos destruidores, distinguindo o falso da realidade, vivendo de acordo com os princípios da moral espírita, com a luz de Cristo dentro dele e em perfeita sintonia com o Pai Celestial, que é felicidade plena, luz, amor e poder infinito.

Milton Rodrigues

## Reflexão

Estime a Solidariedade. Você não poderá viver sem os outros, embora na maioria dos casos possam os outros viver sem você.

André Luiz

# Êxito compensador alcançou o VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritas, realizado em Salvador (BA)

Em que pese o grande número de pessoas que fizeram dessa oportunidade ocasião de turismo, muitos objetivos, conforme os que já foram por nós registrados, afirmaram o êxito desse trabalho. Uma organização merecedora de aplausos e de orientação futura aos próximos trabalhos dessa natureza.

Os Congressistas de Salvador (BA), cerca de 300 participantes, não deram ensanchas para que algumas das oportunidades mais de consultas sociológicas fossem vendidas, nesse caso o Dia da Imprensa Espírita, que deixou de ser Data Internacional, conforme proposta do prof. Celso Amorim, para ser apenas brasileira, devido ao irrisório regional dos baianos.

A maioria votou em Olímpio Teles Menezes como patrono — o que não deixou do mesmo modo de dar muita expressão ao intento.

Todas as atividades programadas pelo Conselho Diretor e ABRAJEE em favor do VIII CBJEE foram realizadas no "Centro das Convenções da Bahia", um monumento em favor do Governo desse Estado.

A conferência de abertura, bem como a instalação do Congresso, tiveram lugar na noite de 17 de abril, a cargo do prof. Divaldo Pereira Franco, e a composição da mesa diretora sob responsabilidade do dr. Américo Oliveira Borges.

No dia seguinte (18-4), às nove horas, a conferência do deputado Freitas Nobre, tese lida pela sua esposa Marlene Severino Nobre. Nesse período ainda realizaram-se encontros atinentes ao movimento literário e jornalístico no panorama espiritista, o que se deu em plena cordialidade. O assunto debatido em mesa redonda: "Como levar a Doutrina Espírita às massas?"; à tarde, apresentação de painéis: "Edições de livros espíritas para o público leigo". Ponto de maior atração, sem dúvida, a cuidada Exposição de jornais e revistas de vultos espíritas do Brasil e do mundo, com outras informações históricas de muita valia. Trabalho digno de louvores aos seus dedicados organizadores. Ainda em plenário tivemos oportunidade de ouvir conceituosa exposição científica doutrinária pelo dr. Jorge D'Ándrea, e à noite uma comemoração da Data do Livro dos Espíritos (125 anos e sua 1ª Edição). A Conferência esteve a cargo do prof. Alvaro Ferreira, de Brasília (DF).

A exposição desse ilustre companheiro esteve à altura de um Congresso como esse, realizado com a finalidade de demonstrar o Progresso Cultural da atual geração dos que cuidam da divulgação espiritista.

## A lei das afinidades

Também chamada lei das correspondências.

É a lei que demarca a nossa aproximação aos que estão afinados com nosso modo de agir, pensar, viver.

Pela força da nossa vibração somos atraídos ou atraídos, tal qual acontece com o ímã e a limalha de ferro.

A luz da reencarnação, por exemplo, não há possibilidade de nascer um gênio da música, da ciência, das artes, da filosofia entre os silvícolas. O inverso também é verdadeiro.

Há uma perfeita inter-relação das duas leis: do progresso e das afinidades. Ambas são infalíveis. O espírito reencarnante, possuidor de talentos excepcionais, levado a nascer onde há condições para que seus talentos medrem.

A lei determina os grupamentos humanos que estão em condições de receber o conhecimento com proveito para os planos de Deus.

Pode ser que o espírito reencarne numa cidade modesta, sem recursos de comunicação, num povoado, até. Chega, porém, o momento em que o gênio, querendo ou não querendo, se transfere para o ambiente onde as coletividades humanas tenham condições de ouvi-lo, aprender e apreender suas lições e seus exemplos e transmiti-las a outrem.

E os que vão levar o conhecimento adquirido dos mestres já estão de tal maneira preparados pela Lei Maior, que não se preocupam com as dificuldades, os tropeços.

Conscientemente seus espíritos sabem que devem cumprir aquela missão. Foi o que aconteceu com os Apóstolos de Jesus, com os seguidores de Buda, de Kardec, de Gandhi, no campo sócio-filosófico-religioso. Assim acontece no campo da matemática, da astronomia, da física, da química, das ciências biológicas e naturais, da tecnologia, classificadas como ciências exatas.

Poderemos acrescentar uma outra, muito importante.

19 de abril: Trabalhos Doutrinários e discussão dos mesmos em plenário. As 12 horas, na "Mansão do Caminho", sob direção de Divaldo Pereira Franco e Nilson Pereira o Almoço da Confraternização, que essa entidade ofereceu a cerca de 550 congressistas e visitantes. Esse encontro deu, devido às chuvas torrenciais, no recinto do auditório onde se realizam as reuniões públicas da "Mansão do Caminho", sediada no Bairro "Pau de Lima". À noite, no Auditório "Iemanjá", do Palácio das Convenções, foram apresentados diversos números artísticos a cargo dos jovens espíritas pertencentes a diversas Mocidades Espiritistas da Capital baiana. Realizaram-se diversos cursos nos dias do Congresso, com muita prevalência para os expositores dos que procuraram incutir na compreensão congressista: "Divulgação e a diagramação em favor de um bom jornal", "Coluna espiritista em jornais leigos e na Grande imprensa", "Filmações e audiovisuais como elemento de prevalência à divulgação doutrinária", "Meios de comunicação pela Rádio e Televisão" e outros meios. ?

Dia 21/4, encerramento do Congresso, com o pronunciamento de diversos oradores, bem como o relato das conclusões de todos os assuntos debatidos e suas motivações mais importantes. A leitura do Relatório esteve a cargo da profa. Maria Edwiges Borges, que, por sua vez, fez pronunciamento muito oportuno sobre o meio pelo qual se deve conduzir os espíritas interessados em propagar os postulados do Espiritismo. A escolha da sede para o IX CBJEE recaiu para a Capital de São Paulo, que se dará em 1985, tendo como patrono "Cairbar Schutel".

A excelente organização do Congresso muito deve aos trabalhos do dr. Ildefonso do Espírito Santo e seus companheiros de equipe. Ressalta-se ainda o nome do dr. Jaime Batista e demais elementos da Comissão Organizadora.

No recinto desse perfeito certame de confraternização maior foi lançado o carimbo do CBJEE com a epígrafe do dr. Bezerra de Menezes. Houve distribuição de café, chá e refrescos, pessoas recepcionistas que se encarregaram de dar informações aos visitantes, pronto-socorro médico espiritual.

Por fim as conclusões do VIII CBJEE documentam bem a evolução a que já podem as iniciativas do mesmo almejar para o movimento do nosso jornalismo em normas sociológicas.

te, talvez a mais importante de todas, segundo Augusto Comte: a moral.

A moral é a ciência que ensina o homem a executar bem todas as ciências. Na divulgação do Bem, os responsáveis por isso devem se munir de espírito compreensivo, tal como fez Salomão ao ser ungido rei do povo hebreu.

Devem cooperar e não competir.

A competição gera a inveja.

A inveja se agiganta porque se nutre na comparação. Quando começamos a comparar o que é nosso com o do próximo, já fomos instilados com o veneno da inveja. Comparação aqui é no sentido de relacionamento entre nós. O antídoto da inveja é a humildade.

Salomão foi humilde diante do Senhor quando Lhe disse:

— Senhor, não passo de uma criança, não sei como conduzir-se. Dá, pois, a este teu servo espírito de compreensão e sabedoria.

Respondeu-lhe o Senhor: — Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem riqueza, nem a morte de teus inimigos, mas pediste entendimento para discernires o que é justo, também te darei o que não me pediste, assim riqueza como glória, que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias".

O coração de Salomão estava transbordando desejo de fazer o bem.

Usando espírito compreensivo, atraiu sabedoria para si.

A sabedoria lhe propiciou a categoria de verdadeiro líder. A verdadeira liderança é aquela que sabe coordenar as lideranças, imprimindo-lhes espírito compreensivo.

Humberto Leite de Araújo

## O MEDO

Todos tememos a morte, porque ninguém quer morrer? — Diz a morte: muita sorte, pra quem "morre" sem saber.

O Espírita não deve temer a morte em hipótese alguma.

Mesmo para os que não seguem os postulados da Doutrina dos Espíritos, a morte é uma decorrência natural da existência, atuando de modo perfeito e justo em função de um sistema depurador, através de sucessivas reencarnações.

Há poucos dias a TV brasileira anunciou que o mundo passaria por perigosas perturbações ocasionadas por fenômenos de grande extensão a se verificarem no orbe. Tal afirmativa partiu de um astrólogo mal informado que, como tantos outros, andam espalhando boatos sem fundamento na ciência e nos princípios norteados pelo Evangelho. O homem queria aparecer e isso aconteceu.

Alguns astrônomos reagiram, imediatamente, ameaçando até mesmo processar os "focóqueiros" astrólogos pelos disparates soltados no ar, em tão constrangedores momentos de nossa agitada vida.

Não se pode negar que a criatura humana é uma ilha de preocupações e problemas cercada de medo por todos os lados. E, sendo assim, boatos dessa natureza não só podem causar mal-estar nas pessoas impressionáveis, como incitamentos desfavoráveis ao cultivo de pensamentos positivos tão necessários aos espíritos agitados que lutam pela vida aos trancos e barrancos.

Até certo ponto o medo não é um mal inabordable, principalmente quando relacionado com a defesa natural que o instinto impõe às criaturas, cuja reação se processa em favor da sobrevivência. Isso acontece até mesmo no reino dos animais irracionais.

O pior de tudo é que os boatos disseminados pelos "profetas" improvisados atingem todas as áreas sociais e geográficas do planeta. Anotamos absurdos como estes: afirmou o referido astrólogo que a Europa vai sumir do mapa; que grande parte do litoral brasileiro entornará suas águas nas ruas e praças das grandes metrópoles, inundando-as impiedosamente; que a conjunção de determinados astros acarretaria fenômenos de destruição horrível para a terra, etc. etc.

Nada disso acontecerá porque o planeta não é um barco desgovernado, e quem está no leme, SABEMOS COM SEGURANÇA ABSOLUTA, é Jesus!

Abalos sísmicos, furacões, maremotos, terremotos, erupções vulcânicas, extensos aguaceiros ocasionados por trombas-d'água, sempre existiram e existirão, apenas causando pequenos danos, até mesmo necessários à evolução da Terra.

Trabalho, confiança, coragem, paz e amor provêm da harmonia que dimana das forças universais sob a regência do GRANDE MAESTRO QUE É DEUS! enquanto que o medo, a violência e a perturbação, procedem das criaturas humanas na maioria das vezes mal informadas, incoerentes e indisciplinadas.

Lauro Cataldi

## Jornalista gaúcho levou a efeito série de conferências em Salvador (BA)

Lauro Enderle, colunista espiritista permanente do "Diário Popular" e "Diário da Manhã", editados em Pelotas (RS), após o VIII CBJEE, terminado em data de 21 de abril último, permaneceu por mais alguns dias na capital baiana para cumprir roteiro de palestras em diversas entidades dessa metrópole do nordeste brasileiro. Assim, esse fluente jornalista, que é também nosso colaborador muito apreciado, combinou com os diretores das principais instituições espíritas exposições sob postulados doutrinários. Foram as seguintes as casas espíritas de Salvador (BA) que ele visitou e onde sempre deixou sua mensagem fraterna e cristã: dia 14/4, no Grêmio Esp. "Perseverança e Verdade"; 15/4, no C. E. "Mensageiros da Luz"; 16/4, ainda no "Perseverança e Verdade". Todos esses dias se antecederam ao Congresso, pois que ele chegou quatro dias antes de sua instalação. Após a realização do convívio, ele realizou o seguinte programa de palestras doutrinárias: 23, 26 e 27/4, no C. E. "Mensageiros da Luz"; 28/29-4, "Caminho da Redenção" (Bairro da Salçada); 30/4, C. E. "André Luiz"; 1º de maio na Casa da Oração "Bezerra de Menezes"; 2/5, no C. E. de Brotas (Bairro de Salvador - BA); 3/5, pela manhã, Federação Espírita do Estado da Bahia, e à noite no "Mensageiro da Luz", quando se encerrou a maratona de suas palestras em melhor proveito de sua estada na Bahia de Divaldo Franco.

«A NOVA ERA»

**DIREÇÃO DO  
EDUCANDÁRIO  
PESTALOZZI,  
DE FRANCA, PREVE,  
PARA ESTE ANO,  
CONSTRUÇÃO  
DE AMPLO  
GINÁSIO-TEATRO**



# CORREIO CORREIO

**"MORTE E  
LIBERTAÇÃO"  
— NOVO LIVRO  
DA ESCRITORA  
ZILDA GIUNCHETTI,  
REAFIRMA OS  
POSTULADOS  
ESPÍRITAS**

**GINÁSIO E TEATRO** — O dr. Tomaz Novelino, incansável em suas realizações como homem de visão, comunicou-nos sua intenção de construir, junto do Educandário "Pestalozzi", com entrada para a Rua Afonso Pena, um Ginásio, com área coberta e palco. Essa é uma das necessidades do movimento espírita de Franca, que será levada a efeito por planificação sob técnica moderna de engenharia e está prevista para este ano. Esse anfiteatro esportivo e artístico terá capacidade para mais ou menos 2.500 pessoas.

**NOVO LIVRO DE TESTEMUNHOS** — A escritora espírita profa. Zilda Giunchetti Rosin, de São Paulo, completa com "Morte e Libertação" seu quinto volume da série de suas manifestações por comprova de sua fé e resignação. Após a perda de dois filhos amados como Diógenes e Dráusio, em circunstâncias penosas, ela reafirmou-se em sua crença na sobrevivência e nos deu os seguintes livros em torno desse cruciante problema para ela e seu esposo dr. Amílcar Rosin: "Perdas de entes amados", "Morte é vida", "Correio de Luz" e "Eles vivem". Todos esses livros sobre seus entes queridos. A edição de seu último livro "Mestre e libertação", editado pelo "Instituto Maria", Departamento Editorial (Juiz de Fora), trás como prefácio uma página de Emmanuel, psicografada por Chico Xavier. Mais uma vez se comprovam a libertação e as atividades de Dráusio e Diógenes, que continuam a propor-nos, como chave para todos os problemas do Mundo, a prática do bem.

**SEMANA DO LIVRO EM ITUIUTABA** — Sob patrocínio da Mocidade Espirita da cidade mineira de Jerônimo Mendonça, aconteceu a "I Feira do Livro Espírita", com exposição e oferecimento de obras da codificação por preços abaixo do custo. A realização dessa semana, bem orientada e vibrante, deu-se em Ituiutaba (MG), de 18 a 25 de abril último. Os oradores que deram sua colaboração na tribuna dessa semana foram: Bráz José Marques e Ondina Moutinho Vieira (Araguari-MG); Zenon Vilela Andrade, Augusto Batista Souza e Rubens Alvarenga (Uberlândia-MG); Izabel Bueno (Uberaba-MG) e Gilma Teixeira (de Campina Verde-MG). A Exposição da "I SELE" esteve montada na Praça Getúlio Vargas daquela cidade.

**ATIVIDADES NA BAIXADA SANTISTA** — A operosa entidade Sociedade de Assistência "Ninho de Amor", sediada em Santos (SP), continua em sua programação assistencial de muito alcance humano e sociológico. Acabam seus organizadores de abrir outras frentes de trabalhos, em cumprimento aos seus propósitos de serviço cristão.

Foram criadas mais as seguintes seções de atendimento espiritual pela SANA: socorro aos presidiários, orientação à juventude e atendimento aos alcoólatras e aos moços desorientados.

**CANTOR ARGENTINO NA FEESP** — Rodolfo Sio, cantor argentino muito aplaudido pelo seu estilo de interpretações musicais, deu recital no auditório da Federação Espirita do Estado de São Paulo, em dias do mês de abril último. Acompanhado de sua esposa na apresentação na Casa Mater do Espiritismo Paulistano, foi ouvida por um público calculado em mais de 600 pessoas. Ao pronunciar-se sobre as partituras musicais "Voltei (Volve) e "Não fuja à razão", ele confessa que essas composições pertenciam ao saudoso Carlos Gardel e que ele como cantor serviu de intermediário aos dois magníficos tangos argentinos.

**SEMANA DE ESTUDOS ESPÍRITAS** — Sob coordenação da Soc. Brasileira de Estudos Espíritos (SBEE), realizou-se este mês de maio, em Curitiba (PR), a II Semana de Estudos Espíritos, com a participação de universitários e de estudiosos da sociologia da Doutrina Consoladora sob temas de pesquisas e conclusões sobre sua prevalência científica e religiosa. Assim os expositores estão com as seguintes teses para esse conclave cultural: "Espiritismo e administração" (irmãos César), "O Espiritismo e sua função social" (irmão Maury), "Orientação filosófica" (irmão Alfeu), "Receptores e efeitos sensoriais" e outros temas de profunda significação social para os dias atuais.

**OUTRA "FLAMA ESPÍRITA"** — Conforme notícia da edição de 20/3/82 da "Flama Espírita" (Uberaba-MG), surge outra publicação no cenário da Imprensa Espírita com a "Flama Espírita" editada pelo Centro Barcelonês da Cultura Espírita. Mais um órgão internacio-

nal de divulgação da Doutrina codificada por Allan Kardec e que nos vem precisamente da cidade milenar de Barcelona, onde foram queimados os livros da Codificação na década de 1860. Parabéns aos corajosos ibéricos dessa província que, assim, dão a demonstração de seu denodo e coragem.

**DIVALDO EM PELOTAS (RS)** — O conhecido orador espírita prof. Divaldo Pereira Franco cumpriu mais uma de suas proveitosas excursões doutrinárias, quando realizou no Teatro "Guarani", de Pelotas (RS), uma de suas proveitosas exposições evangélicas. Essa sua ida a Pelotas se deve à promoção da Liga Espírita Pelotense e do Instituto Cultural Espirita da mesma cidade. A referida conferência realizou-se no dia 29 de abril último.

**CENÁRIO DE MONTEIRO LOBATO** — Com as comemorações do 19º Centenário de nascimento do escritor Monteiro Lobato, voltaram à tona suas cartas mantidas entre ele e o literário Godofredo Rangel. Nessas epístolas os dois tomaram posição diferentes: Monteiro procurava convencer Rangel sobre as verdades espíritas, já de seu conhecimento. Essas famosas comunicações de ambos estão inscritas no livro "A Barca de Glayre", que Edgar Cavalheiro reviu e organizou para edição definitiva. O centenário do grande escritor paulista aconteceu em abril de 1982.

**"EVANGELIZAÇÃO INFANTIL"** — Acaba de ser distribuído pela "EDITORA ALIANÇA" (São Paulo) o volume IV dessas publicações, que foram programadas e realizadas pela direção da Aliança Espirita Evangélica, da Paulicéia. Esse trabalho confirma o valor e a dedicação da profa. Mariluz Valadão Vieira. Dado aos esforços dessa educadora, a literatura em favor da educação das crianças enriqueceu de recursos imediatos todos os méritos de ensino, destinados à infância e à nossa juventude. Assim, com o quarto volume, o Ciclo Intermediário do Curso de Evangelização Infantil se completa em objetivações pela existência mais capacitada.

**COLONA DA FRATERNIDADE** — Nosso confrade Divaldas Pontes, de algum lugar deste Brasil imenso, pergunta-nos, em sua carta semi-anônima, o motivo da omissão de "A Nova Era" sobre a pendência aberta entre os espíritas no caso Kardec e Roustang.

Esse assunto, para nós, está superado. Discutir princípios e pontos de vistas arraigados na mentalidade de muita gente, que os traz na formação milenar de seus espíritos, deve acontecer quando haja proveito para ambos os contendores.

Não se concebe bem ocupar-se daquilo que não modifica princípios já definidos e tidos como certos para cada livre exame de aceitação.

Servir à discórdia de certos contendores dá como consequência a invasão dos chamados "diabinhos coxos!". Em nosso meio espírita, devido ainda ao orgulho e auto-suficiência de muitos companheiros, tornou-se propício à persistência deles entre nós. Quem nos pergunta porque não nos definimos nessa ingloriosa tomada de posição, certo desconhece a situação em suas estruturas apaixonadas.

O comodismo ou o silêncio também prevalecem em face dos pontos de vista divergentes. Qualquer tomada de partido seria como que lançar combustível à fogueira do desentendimento: seria entrar na faixa de quem nega até hoje que o homem tenha chegado a colocar os pés na Lua. A verdade, cedo ou tarde, vencerá as interpretações dúbias. Enquanto isto, lembrem-nos do menino que se contristava muito com os arrufos dos pais. Um dia, quando os ânimos estiveram mais agudos entre os cônjuges, a criança pediu para que deixassem-no deitar-se com os pais na mesma cama. Assim se acomodou entre os pais como se fosse ífem de conciliação. Eles compreenderam bem a atitude do filho e acomodaram-se para evitar os choques desagradáveis em presença do garoto. Quem sabe nos acomodamos exatamente assim: como não podemos influir para que se coloque "uma pá de cal" nessa malfadada discórdia, poderemos ficar entre as duas partes a fim de que elas, por si mesmas, encontrem melhor solução para as questões doutrinárias.

Assim há-de ficar conosco, também, o Espírito da Verdade, que se tem feito mais compreendido toda vez que haja tolerância e sentido de fraternidade entre nós!

Dessa maneira, quem sabe, há-de compreender que, enquanto se discute a natureza física ou esotérica de Jesus, distanciamos sensivelmente do Corpo trinitário de seus ensinamentos — único que prevalece para segurar-nos em emancipação moral capaz de levar-nos ao Evangelho de liberdade e amor...

Zé Ruço

## Estante espírita

Registramos os novos livros que nos vieram oferecimento e gentileza de seus autores, os quais registramos abaixo:

### "PEREGRINOS DA VIDA"

**I. Ferreira** — (Ed. Rio Grande Gráfica S.A. Uberaba-MG — 1982) — Trabalho de muita cabuiação aos estudos psiquiátricos atuais. Verdadeiro péndio em que o autor nos leva a sentir o sofrimento infelizes obediados, cujas anotações fixaram no registro cronológico do "Sanatório Espirita de Uberaba". O trabalho gráfico se casa bem ao estilo e linguagem reita do nosso valeroso companheiro, dr. Ignácio Ferreira. Esse seu livro se torna oferecimento, e convém mesmo tempo, aos estudiosos sobre os assuntos enfocados da psiquiatria.

### "ALCEU DE SOUZA NOVAIS"

(Jornalista e educador) — Focalizações bibliográficas desse expressivo espírita, que se tornou na Cidade Zebu — a decantada Uberaba — aquele elemento valorização pela sua cultura e penetração como pensador e poeta. A compilação e notas, enriquecidas pelos comentários judiciosos do dr. Ignácio Ferreira, fazem esta obra subsidiado relacionado com a própria história do jornalismo e do ensino no Triângulo Mineiro, onde Alceu sempre se destacou como elemento representativo.

### "ONDE MORA O ESQUECIMENTO?"

Poema de muita sensibilidade, por onde se revela faceta bandeirante do seu autor, dr. Ignácio Ferreira, que quiz, agora, em sua idade madura, nos dar a oportunidade de conviver com suas íntimas relações com a Musa. Seus diálogos com sua introspecção nos conduzem também em suas conjecturas a buscar o local do esquecimento para concluir com paráfrase do "Pai Nosso" o nimbo de iluminação a que alcançou através do sofrimento e esforços por melhor vivência nos resultados finais de entre sua agonia e sua angústia.

### "MAIS PERTO DO CEU"

**José Viana** — (Ed. Rio Grande Gráfica S.A. Uberaba-MG — 1982). Os poemas desse volume orientado nos levam a conhecer mais de perto esse expressivo poeta, que faz jus à Antologia Espírita editada por Clóvis Ramos, o incansável companheiro rimpeiro das gemas preciosas de nossa literatura brasileira.

Os sonetos desse livro nos levam a sentir o amor como bem o definiu Ignácio Ferreira, ele estar "MAIS PERTO DO CEU". Esse sentimento, como "Miserio do Direito".

Todos os seus versos, todas as suas estrofes, traços louváveis esforços de uma vida contemplativa na realidade dos dias atuais em busca do futuro de luz.

## No almoço de Divaldo

Tem que ser grande um coração,  
Para que caiba tanto amor,  
Para que caiba uma emoção  
Muito singela e de valor...

Tem que ser grande a sua mão,  
Ser desprendida e ter calor,  
Inda maior a devoção,  
Quando ela entrega sem se expor.

Quanto irmãos necessitados,  
Do seu amor estão carentes,  
Confiam em Deus, também são crenças...

Quanto irmãos abandonados  
Você encontra no caminho,  
Necessitam de seu carinho...

Pedro A. Valvano

(Inspirado no dia 19 de abril de 1982, quando Divaldo Pereira Franco ofereceu aos congressistas do VIII CB no ambiente da "Mansão do Caminho", em Salvador (BA), um almoço de confraternização).